

SARARÉ hh64

Garimpeiros devem ir para a cadeia

ANSELMO CARVALHO PINTO

Da Reportagem

A tentativa de assassinato do índio nhambiquara Domingos, segunda-feira à noite, na reserva sararé em Pontes e Lacerda, acabou com a paciência da Polícia Federal e Fundação Nacional do Índio (Funai).

“Está sendo preparada uma estratégia para levar para a cadeia os garimpeiros que forem encontrados trabalhando na reserva”, disse ontem à tarde o coordenador da operação sararé Ariovaldo José dos Santos. “Não podemos adiantar a data”.

Em todas as operações até agora realizadas na reserva, os garimpeiros flagrados eram apenas retirados e tinham seus equipamentos apreendidos por alguns dias.

“Agora serão presos porque desobedecem a lei invadindo área de proteção”, disse Santos.

Preocupa a Funai o fato de os garimpeiros estarem com armamento pesado. “O tiro contra Domingos saiu de uma cartucheira”, afirmou, referindo-se à espingarda calibre 12.

A Funai teme que os índios armem uma vingança contra o homem que teria atirado em Domingos.

“Eles não pensam duas vezes na hora de retaliar uma agressão contra alguém da tribo”, disse Santos.

O coordenador da operação sararé informou ontem que o homem que teria atirado em Domingos já foi identificado pelos índios e pela polícia federal. Ele estaria na reserva em companhia de pelo menos mais dez garimpeiros.

Domingos recebeu tiro de cartucheira a queima roupa. Ele foi internado em hospital de Pontes e Lacerda, 460 quilômetros a oeste de Cuiabá, mas já está na tribo.